

Ações de extensão ofertadas em 2025.1 no IE/UFRJ

Nome da Ação de Extensão	Vagas	Nome do Coordenador	E-Mail	Horário	Carga Horária
Debatendo Economia nas Escolas	7	Simone Fioritti	simone.fioritti@ie.ufrj.br	5ª - 14:50/16:30	60hs
Debates sobre a Conjuntura Econômica		Francisco Eduardo Pires			
Economia e feminismos	20	Margarita Olivera	economiaefeminismos@ie.ufrj.br	4ª - 14:50/16:30	60hs
Inovação e Saúde		Julia Paranhos			
Leituras sobre Mudança Climática		Carlos Frederico Rocha			
Lemakino: Cineclube do Laboratório de Estudos Marxistas		Wilson Vieira			
ProbLEMAtizes	40	Jaime Leon	jaime.leon@ie.ufrj.br	5ª - 16:30/18:00	60hs
Rede de Pré-vestibulares de Educação Popular Ocupa Favela (Curso)		Marcelo Matos			
Transformação do mundo do trabalho e formas sociais	40	Iderley Colombini	iderley.colombini@ie.ufrj.br	3ª - 11:00	60hs
Formação de Educadores populares em Economia Política e Crítica Social		Maria Malta	lema@ie.ufrj.br		
Como Funciona a Sociedade 1		Maria Malta	lema@ie.ufrj.br		
Comunicação e Expressão		Maria Malta	lema@ie.ufrj.br		
Economia Política Marxista		Maria Malta	lema@ie.ufrj.br		
Mulheres: Questão de Gênero		Maria Malta	lema@ie.ufrj.br		
Oficina de poesia e crítica social		Maria Malta	lema@ie.ufrj.br		

Inscrições para alunos da UFRJ através do SIGA mediante requerimento de inclusão na ação de extensão na aba

Se for um aluno de Economia do currículo 2022-2 basta fazer o requerimento de inclusão na ação de extensão na aba requerimentos do seu portal do aluno.

Se for um aluno de Economia do currículo 2010-2, além do procedimento acima, tem que se inscrever no RCS indicado na listagem abaixo.

AÇÃO DE EXTENSÃO	CÓDIGO DO RCS	TURMA N°
Debatendo Economia nas Escolas	IEEZ66	473
Economia e Feminismos	IEEZ64	479
ProbLEMAtizes	IEEZ66	15688
Transformação do Mundo do Trabalho e Formas Sociais	IEEZ65	477

Economia e feminismos

Tipo de Ação (Curso, Projeto, Evento): Projeto

Nome do coordenador: Prof. Margarita Olivera

Quantidade de horas previstas na ação de extensão: 60 horas

Quantidade de vagas para alunas e alunos: 20 vagas

Dia e horário dos encontros **presenciais**: quartas feiras de 14:50 às 16:30 hs., na PV/UFRJ

extensão

Projeto Economia e Feminismos

4ta-Feira:
14:50 a 16:30
IE/UFRJ,
campus PV-
60hs, 20 vagas

Venha participar e conhecer mais
sobre a Economia Feminista.
Inscrições através do SIGA

Coord. Margarita Olivera
Equipe: Yasmin Haddad e
Kethelyn Ferreira

NUE FEM

@economiaefeminismos

Resumo:

O projeto de extensão Economia e Feminismos tem como objetivo construir um espaço horizontal de debate, estudo, pesquisa e divulgação sobre o papel das mulheres no processo produtivo e na economia, além de produzir conteúdo a partir dessas discussões. O material de divulgação elaborado (vídeos, entrevistas, artigos, postagens de blog, cartazes) é fundamental para aprofundar os debates acerca das múltiplas formas de opressão enfrentadas por mulheres e dissidências, as quais ainda não foram devidamente exploradas pela ciência econômica.

O projeto de extensão Economia e Feminismos tem como objetivo construir um espaço horizontal de debate, estudo e pesquisa do papel da mulher no processo produtivo e na economia, para criar materiais de divulgação a partir das discussões teóricas. O material criado (vídeos, entrevistas, artigos, entradas de blog, cartazes) é essencial para aprofundar nos debates com a sociedade civil e com a comunidade acadêmica sobre as múltiplas formas de opressão que sofrem mulheres e dissidências e que ainda não foram profundamente abordadas pela ciência econômica.

O nosso objetivo é dar visibilidade às várias formas de desigualdade de gênero e raça, debatendo sobre o papel da mulher na sociedade capitalista patriarcal e no processo de transição e colonização, a partir da divulgação de conteúdo, materiais, leituras, debates e entrevistas.



Atividades previstas para os estudantes:

Ao longo de 2025, as/os estudantes extensionistas participarão de um processo dinâmico de estudo, discussão e produção de materiais de divulgação acerca da contribuição teórica das pesquisadoras da Rede Brasileira de Economia Feminista (REBEF) nos últimos anos. Para isso, serão realizadas leituras, elaboração de resumos, entrevistas e debates sobre os textos das autoras, com ênfase nas publicações recentes do livro "Economia Feminista no Brasil" e em outras contribuições teóricas da rede.

Cada extensionista deverá selecionar os textos de seu interesse para o trabalho coletivo, com o objetivo de criar diferentes materiais de divulgação para plataformas como Instagram, blog e YouTube. Os encontros ocorrerão presencialmente, semanalmente, no campus da Praia Vermelha.

Contato: economiaefeminismos@ie.ufrj.br

Site: <https://www.ie.ufrj.br/nuefem-home.html>

Instagram: <https://www.instagram.com/economiaefeminismos>

Blog: <https://medium.com/nuefem>

Youtube: <https://www.youtube.com/c/economiaefeminismosufrj>

ProbLEMAtizes



5as feiras: 16:30 às 18h
Formato híbrido
Prof.: Jaime León

Dinâmica: Serão realizadas entrevistas sobre a Economia Política das Relações Raciais no Brasil dentro da série de entrevistas "Capitalismo e Escravidão".

Tipo de Ação (Curso, Projeto, Evento): Projeto

Nome do coordenador: Prof. Jaime León

Quantidade de horas previstas na ação de extensão: 60 horas.

Quantidade de vagas para alunas e alunos: 40 vagas

Dia e horário dos encontros presenciais/híbrido: 5as feiras de 16:30-18h. Formato híbrido.

Projeto de extensão Debatendo Economia nas Escolas
Coordenadora: Simone Fioritti; Vice-Coordenador: Alexandre Freitas

O curso oferecido por professores e estudantes do IE/UFRJ propõe levar discussões sobre temas econômicos para escolas de ensino médio do Rio de Janeiro. Nele são abordados temas da atualidade que têm impacto direto sobre a vida desses estudantes, tais como o conceito de Ciência Econômica, o desempenho do PIB, a importância das políticas públicas e a distribuição de renda.

O curso visa, primeiramente, inserir os estudantes do Instituto na área de ensino através da consolidação de conceitos, debates e planejamento de atividades didáticas. Em segundo lugar, tem como objetivo levar tais conceitos e debates sobre temas econômicos para escolas de ensino médio, gerando um compartilhamento de visões e saberes entre esses estudantes.

Assim, o projeto pretende, em um primeiro momento, a apropriação desse conteúdo através de grupos de estudo no Instituto. Em um segundo momento, a confrontação desse conhecimento com a curiosidade e visão de mundo dos estudantes do ensino médio permite uma ampliação e aprofundamento dos conceitos e debates realizados internamente. Conseqüentemente, espera-se uma melhor percepção de como estes temas são percebidos por não economistas e quais problemas relacionados à economia mais afligem os jovens de nossa sociedade.

O curso a ser dado nas Escolas pelos estudantes de Economia coordenados pelos professores do Instituto contempla 4 aulas de 2h cada:

I- Ciência Econômica: conceito, origem, relação com a vida material e emocional das pessoas e indissociabilidade entre Estados e Mercados; II- Produto Interno Bruto e Inflação: conceitos, componentes da demanda agregada, diferentes causas da inflação, política econômica e debates contemporâneos; III- Mercado de Trabalho: conceitos, mercado formal e informal, desigualdades de gênero e raciais, relação com as políticas públicas e debates contemporâneos; IV- Desigualdade e pobreza: conceitos, concentração de renda e riqueza, políticas públicas de combate à desigualdade e pobreza.

Atividades internas: quintas-feiras entre 14:50 – 16:30 formato híbrido

Atividades nas Escolas: a definir

Vagas: 7 vagas

Seleção: online mediante entrevista e de acordo com a disponibilidade de vagas

Projeto de Extensão: Transformação do mundo do trabalho e formas sociais

PROGRAMA PARA EXTENSIONISTAS

Coordenação: Iderley Colombini¹

1) Resumo

Um dos grandes temas contemporâneos desse começo de século XXI são as transformações do trabalho e o aprofundamento dos seus impactos sociais. Dentro dessas transformações existem vários processos distintos, muitas vezes confundidos e mal interpretados, como: mudanças na regulação trabalhista, incorporação de novas tecnologias de automação, incorporação de novas tecnologias de informação e comunicação, novos trabalhos digitais e imateriais e novas formas de organização produtiva com uma maior centralidade do conhecimento. As discussões envolvendo essas mudanças nas formas de trabalho estão presentes tanto na academia e na universidade, mas também de forma bastante difundida na sociedade como um todo, principalmente nos sindicatos e nas organizações da sociedade civil. Dessa forma esse projeto pretende criar um espaço de debates, estudos e pesquisas entre a universidade (professores e alunos) e os trabalhadores (sindicatos e organizações não governamentais) sobre as transformações e impactos das novas formas de trabalho.

2) Informações Gerais

- Carga horária: 60h semestrais;
- Encontros semanais (terças ou quintas-feiras), sendo alguns remotos para possibilitar maior participação de organizações e pessoas fora da universidade;
- Projeto de extensão não possui avaliação, apenas a necessidade de participação nos encontros e da realização dos relatórios finais em grupo.

3) Objetivos

O projeto possui como objetivo maior criar um espaço amplo e horizontal de debates, estudo, pesquisa, criação e divulgação de conhecimento sobre as transformações do trabalho e os seus impactos na sociedade. Pretende-se realizar esse objetivo tanto através de cursos dentro do tema quanto de seminários e encontros periódicos com as organizações parceiras, envolvendo professores, alunos e trabalhadores dentro de uma reflexão sobre as transformações atuais na sociedade capitalista a partir do mundo do trabalho. Através dessas atividades, pretende-se produzir relatórios, estudos e pesquisas com os participantes.

¹ Professor do Instituto de Economia da UFRJ e dos Programas de Pós-graduação em Economia (PPGE) e em Economia Política Internacional (PEPI); contato: ilderley.colombini@ie.ufrj.br

4) Interdisciplinaridade e interprofissionalidade

A essência do projeto passa por uma grande interdisciplinaridade e interprofissionalidade. O debate sobre as transformações do mundo do trabalho parte de uma perspectiva da economia política, mas intrinsecamente aberta à universalidade do tema, que envolve em união várias áreas do conhecimento, como: sociologia, saúde, direito e relações internacionais. A interseccionalidade ocorre tanto nas áreas do conhecimento quanto dos grupos sociais envolvidos. As transformações do mundo do trabalho atingem a sociedade como um todo, uma vez que promove uma profunda alteração na estrutura social. Por isso o projeto pretende envolver professores e estudantes em um debate amplo com vários setores produtivos, principalmente através de suas organizações. Dessa forma, o debate se estende tanto a setores já estabelecidos que são afetados por novas tecnologias, assim como novos setores que são abertos com essas mudanças produtivas.

5) Impacto social

O grande objetivo do projeto está em promover um profundo e amplo debate entre a universidade e os trabalhadores sobre as transformações do trabalho, com a audaciosa intenção de promover um espaço de transformação conjunta dos entendimentos desses dois grupos sobre os processos sociais em curso. Dessa forma, pretende-se que o projeto impacte diretamente a sociedade, através da universidade e dos trabalhadores em conjunto, na formação de nova compreensão mais crítica e propositiva sobre as mudanças do trabalho na fase atual do capitalismo. Esse impacto poderá ser visto tanto na maior articulação entre diferentes setores sociais, quanto na produção de materiais, relatórios e pesquisas que materializem esse avanço mútuo na compreensão de questões tão complexas e tão estruturantes.

6) Impacto na formação do estudante

Os estudantes extensionistas participantes do projeto terão uma valiosa oportunidade na sua formação, tanto do aprendizado dentro de uma tema tão relevante quanto as transformações do mundo do trabalho, mas também o amadurecimento quanto pesquisador e articulador social. O estudante extensionista participará tanto dos cursos de formação enquanto dos seminários e eventos com os trabalhadores, sendo participante fundamental na elaboração dos relatórios e pesquisas fruto desse intenso debate. Além do estudo no tema, nesses espaços de diálogo, os estudantes terão um contato ativo com os trabalhadores, sendo responsáveis pela sistematização e materialização dos conteúdos gerados nos encontros. A formação do estudante como pesquisador e sistematizador de conteúdo será evidente, assim como seu papel de articulador social, desenvolvendo sua formação enquanto membro de grupo e organizador de atividades.



7) Atividades desempenhadas pelos estudantes extensionistas

A participação dos extensionistas pode ser dividida em três fases. A primeira fase, que deve durar em torno de 2 meses, se caracteriza por um momento de formação do estudante, para que tenha acesso às discussões e literatura básica sobre as transformações do mundo do trabalho. Posteriormente a esse primeiro momento, deverão ocorrer os seminários com diferentes membros e organizações da sociedade civil, como sindicatos e centros de pesquisa sobre o mundo do trabalho. A intensão desses seminários é a realização de uma troca entre universidade e trabalhadores sobre as relações de trabalho atuais, por isso devem estar presentes representantes e sindicalistas de diferentes setores da economia. Por fim, espera-se dos extensionistas que se organizem em grupos para a realização de relatórios finais, sendo cada grupo responsável por um diferente setor de atividade. Ficará a cargo da coordenação do projeto de extensão a realização das três fases: ministrar o curso sobre mundo do trabalho, mediar os seminários e orientação para realização dos relatórios finais. Tanto a bibliografia do curso, quanto uma agenda com datas para os encontros e seminários será previamente divulgada para os extensionistas interessados no projeto.